

NÚCLEO DE GESTÃO DO PORTO DIGITAL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBILIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(EM REAIS)

CARTÓRIO MARIANI	
DATA	REGISTRO
07 07 15	4 0 6 6 5 7
2º RTDPJ - RECIFE	
MICROFILMADO DIGITALIZADO	

1 CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 Denominação da Associação

O Núcleo de Gestão do Porto Digital, associação civil de direito privado sem fins econômicos, doravante denominada PORTO DIGITAL, tem sede e foro à Av. Cais do Apolo, 222 – 16º andar, cidade do Recife, Estado de Pernambuco e representações em:

- Rua do Apolo, 181, Bairro do Recife, Cidade do Recife, Estado de Pernambuco, CEP: 50.030-220;
- Rua do Apolo, 235, Bairro do Recife, Cidade do Recife, Estado de Pernambuco, CEP: 50.030-220;
- Rua Capitão Lima, 420, Santo Amaro, Cidade do Recife, Estado de Pernambuco, CEP: 50.040-080;
- Rodovia BR 104, Km 62 - Nova Caruaru, Cidade de Caruaru, Estado de Pernambuco, CEP: 55.014-908;
- Avenida 31 de março, s/n - Centro de Convenções Senador Nilo Coelho, Centro, Cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco, CEP: 56.304-919.

E seu âmbito de atuação se estende por todo o território nacional e fora dele, através de novas representações que venha a estabelecer, a critério do Conselho Administração.

1.2 Características e Objetivos da Associação

O Núcleo de Gestão do Porto Digital, qualificada como Organização Social – OS, nos termos da Lei n.º 11.743, de 20 de janeiro de 2000 tem por objetivo a concepção, estruturação e gestão sustentável de um ambiente de negócios capaz de criar e consolidar empreendimentos de classe mundial, através da interação e cooperação entre universidades, empresas, organizações não governamentais e governamentais no Estado de Pernambuco, demais Estados da Federação e Distrito Federal.

Para consecução dos seus objetivos, o PORTO DIGITAL concentra sua atuação na requalificação do espaço urbano e na área da tecnologia da informação e comunicação, sendo, igualmente, objetivos permanentes do PORTO DIGITAL:

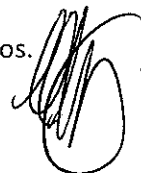
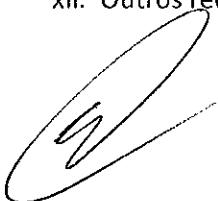
- Buscar de forma cooperada e multidisciplinar, soluções tecnológicas adequadas às necessidades de inovação e modernização de todos os setores da sociedade e, em particular do setor produtivo público e privado de tecnologia da informação e comunicação;
- Participar na concepção e gestão de mecanismos modernos de suporte à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e à formação de capital humano para gerir, desenvolver e operar produtos e processos inovadores em tecnologia da informação e comunicação;
- Contribuir prioritariamente para o desenvolvimento econômico e social de Pernambuco, podendo estender sua atuação para os demais Estados Brasileiros e Distrito Federal, através da concepção e coordenação de projetos e programas de criação e difusão de conhecimento em tecnologia da informação, comunicação, cultura, economia criativa e demais setores produtivos intensivos em tecnologias de informação e comunicação;
- Dar suporte à proteção da propriedade intelectual que resulte de pesquisa e do desenvolvimento tecnológico realizado pelo Porto Digital ou por seus parceiros em projetos conjuntos, através do registro de marcas, patentes, modelos de utilidade, desenhos industriais ou outras formas pertinentes previstas em lei;

- v. Gerenciar profissionalmente o processo de transferência de conhecimento e tecnologia através de contratos, licenças ou outras formas de comercialização;
- vi. Dar suporte ao surgimento e consolidação de novos empreendimentos de tecnologia da informação e comunicação;
- vii. Auxiliar na concepção e implantação de políticas públicas de desenvolvimento da ciência e tecnologia e de inovação tecnológica do setor produtivo de tecnologia da informação e comunicação, contribuindo para estabelecer em Pernambuco condições legais e ambientais favoráveis à atração de capital humano qualificado, novos negócios e empresas de alta tecnologia;
- viii. Criar condições para implantação da cooperação e parceria, entre instituições de ensino e pesquisa, empresas, governos e agências nacionais e internacionais de promoção do desenvolvimento, nos seus diversos níveis, para aumentar o intercâmbio do conhecimento e sua aplicação em ações no desenvolvimento local, regional e nacional, participando dessas parcerias sempre que pertinente;
- ix. Conceber, estruturar, projetar, implantar e gerenciar, em parceria com entidades públicas e de iniciativa privada, em projetos de infra-estrutura, serviços urbanos, revitalização, requalificação e desenvolvimento do espaço urbano para atração e fixação de empreendimentos urbanos e de tecnologia da informação e comunicação, que estimulem a atividade econômica da Região Metropolitana do Recife;
- x. Realizar o marketing e a promoção comercial do ambiente de negócios de tecnologia da informação e comunicação de Pernambuco;
- xi. Planejar, projetar, construir, operar, manter, ampliar e melhorar, conforme as necessidades de suas atividades, as instalações físicas próprias e de seus parceiros, os seus processos internos e a qualificação e motivação do capital humano próprio e dos parceiros, visando aumentar, de forma constante, a qualidade dos resultados de todas as suas ações e de seus parceiros.

1.3 Recursos Financeiros da Associação

São fontes de recursos do PORTO DIGITAL:

- i. Os Contratos de Gestão firmados com o Poder Público, através de órgãos competentes, conforme regulamentado pela Lei Estadual nº 11.743, de 20 de janeiro de 2000;
- ii. Os Convênios ou Contratos com órgãos e entidades governamentais, instituições públicas e privadas, empresas nacionais ou estrangeiras e agências nacionais ou internacionais;
- iii. Os recursos gerados a partir da prestação de serviços técnicos e consultoria especializados a entidades governamentais, instituições públicas e privadas, empresas nacionais ou estrangeiras e agências nacionais ou internacionais e a locação de seus imóveis próprios ou cedidos;
- iv. A remuneração obtida no processo de incubação de empresas;
- v. Os royalties e pela retribuição da cessão remunerada de licenças de uso a terceiros;
- vi. Os resultados de investimento ou participação acionária em empresas, cujo objeto social esteja em consonância com os objetivos do Porto Digital;
- vii. As doações, legados e heranças a ele destinadas;
- viii. Os empréstimos junto ao setor financeiro e a organismos nacionais e internacionais de financiamento ao desenvolvimento econômico, científico e tecnológico;
- ix. Os rendimentos financeiros auferidos de investimentos que compõem ou venham a compor seu patrimônio;
- x. As subvenções sociais que lhe forem transferidas pelo Poder Público;
- xi. As contribuições dos associados mantenedores nos termos e montantes definidos no Regimento Interno;
- xii. Outros recursos que porventura lhe forem destinados.





1.4 Destinação de Recursos

Os resultados positivos das aplicações dos recursos públicos investidos no Porto Digital, em proporção nunca inferior à metade do lucro líquido, deverão ser investidos em projetos de formação de capital humano para gestão, desenvolvimento e operação de produtos e processos inovadores na área de tecnologia da informação e comunicação em Pernambuco e nos termos definidos no Regimento Interno.

2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas relacionadas a entidades sem finalidade de lucros, e seguiram as diretrizes contábeis descritas abaixo:

2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras.

2.2 Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, construção e reavaliação. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na nota 5 que levam em consideração a vida útil dos bens.

2.3 Demais ativos

Os demais ativos estão apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

2.4 Demais passivos

Os demais passivos estão apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.5 Patrimônio social

É demonstrado pelos valores históricos, acrescidos das movimentações ocorridas no exercício.

2.6 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercício e inclui os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados segundo índices próprios pactuados ou utilizando-se os índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da Associação; além dos efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

2.7 Convênios e Contratos de Gestão

Os direitos e obrigações previstas em Convênios e Contratos de Gestão, com finalidade específica, não são registrados em contas patrimoniais. Apenas os recursos efetivamente recebidos são registrados no Ativo Circulante (Recursos de Convênios e Contrato de Gestão). E enquanto não atendido os requisitos para reconhecimentos no resultado, a contrapartida é registrada em conta própria no Passivo Não Circulante (Convênios em Execução).

A planilha a seguir apresenta os direitos a receber referentes aos Convênios e Contratos de Gestão vigentes em 31 de dezembro de 2015:

Convênio / Contrato de Gestão	Financiador	Valor Total	Valor Recebido	Valor a Receber
Programa Juro Zero – FGC	AD-DIPER	876.339,81	876.339,81	0,00
P30	MCTI	25.725.676,00	15.725.676,00	10.000.000,00
16º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão	SECTEC	11.311.258,17	11.241.178,86	70.079,31
Museu Luis Gonzaga	MINC	6.000.000,00	1.573.060,00	4.426.940,00
HP LIFE	HP	110.500,00	110.500,00	0,00
PQTEC II	FINEP	6.800.000,00	6.800.000,00	0,00
PQTEC II – Contrapartida	PCR	500.000,00	500.000,00	0,00
NAGI	FINEP	2.191.550,00	1.095.775,00	1.095.775,00
CERNE	SEBRAE	120.000,00	60.000,00	60.000,00
Apoio a Incubadora	CNPQ	277.000,00	277.000,00	0,00
PARQTEL	SECTEC	198.500,00	198.500,00	0,00
JUMP BRASIL	ITB	18.182.920,10	557.085,42	17.625.834,68
TECNOVA	FINEP/FACEPE	282.453,90	112.981,56	169.47,34
Apolo 235	BNDES	8.840.850,00	2.652.423,83	6.188.426,17
PQTEC III	FINEP	11.927.198,80	0,00	11.927.198,80
PQTEC III – Contrapartida	SECTEC/PCR	2.800.000,00	0,00	2.800.000,00
ARIES	PCR	13.401.956,70	699.817,20	12.702.139,50
Apoio a Parques	FACEPE	996.727,05	0,00	996.727,05
17º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão	SECTEC	55.756.400,50	13.989.704,04	41.766.696,46
Total		166.299.331,03	56.470.041,72	109.660.033,31

3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo no balanço consolidado é apresentado a partir da segregação entre:

- i. Recursos próprios – sem restrição de uso; e
- ii. Recursos de convênios e contratos de gesto – com restrição de uso.

	31/12/2014	31/12/2013
Fundo Fixo de Caixa	3.000	3.000
Banco Conta Movimento	1.028.443	911.405
Aplic. de Liquidez Imediata	24.067.858	5.372.699
Valores em trânsitos	1.744	-4.439
	25.101.045	6.282.665

4 CONTAS A RECEBER

A composição do saldo corresponde a:

- i. Valores a receber de Contratos de Locação relativos aos imóveis Edf. Vasco Rodrigues e Bione 220; e
- ii. Valores a receber de Convênios de Cooperação Técnica e Científica pactuado com empresas localizadas no Edf. CAIS do Porto.

	31/12/2014	31/12/2013
Cientes Diversos	445.844	573.887
	<u>445.844</u>	<u>573.887</u>

A Associação optou por não constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa.

5 IMOBILIZADO

Bens e Direitos em Uso	Custo	Depreciação Acumulada	31/12/2014	31/12/2013
			Valor Residual	Valor Residual
Máquinas e Equipamentos	440.618	268.364	172.254	118.872
Móveis e Utensílios	1.751.726	882.552	869.174	750.161
Edificações	3.488.408	369.774	311.8634	2.460.455
Computadores e Periféricos	1.932.055	858.616	1.073.439	790.259
Instalações	1.910.741	1.910.741	0	34.725
Instalações Telefônicas	75.458	75.458	0	0
Imóveis	4.673.678	0	4.673.678	4.673.678
Software – Intangível	1.935.368	677.159	1.258.209	1.585.307
	<u>16.208.052</u>	<u>5.042.664</u>	<u>11.165.388</u>	<u>9.438.129</u>

6 FORNECEDORES

Representa obrigações com fornecedores diversos, provisionados pelo conhecimento da obrigação, com vencimentos a partir do exercício seguinte.

	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores Gerais	1.035.351	428.640
	<u>1.035.351</u>	<u>428.640</u>

7 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Representa obrigações trabalhistas e tributárias, provisionadas pelo conhecimento da obrigação, com vencimentos a partir do exercício seguinte.

	31/12/2014	31/12/2013
Obrigações trabalhistas		
Folha de Pagamento	6.924	0
Encargos Sociais a Pagar	71.141	162.374
	<u>78.065</u>	<u>162.374</u>
Obrigações Tributárias		
IRRF a Recolher – PJ	18.862	17.456
IRRF a Recolher – PF Assalariado	0	16.870
ISS Retido a Recolher	33.568	39.911
ISS a Recolher	84	84
Contribuição Federal Lei 10.833/04	18.910	47.493
PIS a Pagar	0	1.268
	<u>71.424</u>	<u>123.082</u>
	<u>149.489</u>	<u>285.456</u>

CARTÓRIO MARIANI	
DATA	REGISTRO
07 07 15	4 0 6 6 5 7
2º RTDPJ - RECIFE	
MICROFILMADO DIGITALIZADO	

8 CONTRATOS DE IMÓVEIS A PAGAR

Os saldos correspondem a contratos firmados com Roberto Ruben Leonardo Montini, nas datas de 01 de setembro de 2011, para compra de bens imóveis, a serem pagos no ato de assinatura da Escritura Definitiva de Compra e Venda.

	31/12/2014	31/12/2013
Roberto Ruben Leonardo Montini	83.298	83.298
Outras contas a pagar	118.321	125.181
	<u>201.619</u>	<u>208.479</u>

9 PROVISÕES

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão de Férias	292.970	202.230
Provisão FGTS s/ Férias	22.767	16.178
Provisão INSS s/ Férias	74.846	54.198
	<u>390.583</u>	<u>272.606</u>

10 CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO

	31/12/2014	31/12/2013
SECTEC Contrato de Gestão (8644/132.050-9)	196	(730)
FINEP Juro Zero (007-8/11.496-0)	1.686.472	1.563.117
Secretaria de Educação OJE (8644/123.317-3)	2.012	2.773
MINC Museu Luis Gonzaga (0007-8/32.178-8)	544.737	702.629
MCTI Fortalecimento (0007-8/32.353-5)	(324)	(324)
MCTI P30 (0007-8/31.920-1)	3.279.170	(421.318)
HP LIFE (0007-8/29.904-9)	24.354	22.516
MINC Porto Musical 2011 (0007-8/33.482-0)	166	974
SEBRAE 2011 (0007-8/)	0	350
SECTEC Prêmio de Jornalismo 2011 (0007-8/14.995-0)	0	1.017
FINEP PQTEC II (0007-8/35.702-2)	1.787.113	753.364
FINEP NAGI (0007-8/35.703-0)	303.384	911.925
ITB JUMP Brasil (8644/16056-9)	(23.894)	305.564
SECTEC PARQTEL (0007-8/15.498-4)	121.087	125.691
SEBRAE APL (0007-8/41.317-8)	0	(18)
SEBRAE CERNE (0007-8/41.234-1)	0	27.583
Inscrições IASP (0007-8/43.223-7)	4.718	0
SIREE (0007-8/42.678-4)	0	(15)
PCR IASP (0007-8/16.836-X)	0	2.221
BNDES Apolo 235 (0007-8/44.367-0)	1.380.336	813.421
SECTEC IASP (0007-8/16.957-9)	0	1.938
CHESF IASP (0007-8/44.779-X)	0	790
SERTTEL Patrocínio (0007-8/46.347-7)	0	4.429
CONTRAPARTIDA PQTEC II (0007-8/48.381-8)	504.194	0
FACEPE TECNOVA (0007-8/48.735-X)	91.754	0
PCR ARIES (8644/17.972-6)	699.817	0
PCR PLAYABLE (0007-8/47.355-3)	(7.951)	0
SECTEC Armazéns da Criatividade (8644/17.993-2)	12.951.453	0
	<u>23.366.728</u>	<u>4.817.897</u>

CARTÓRIO MARIANI	REGISTRO
DATA	
07 07 15	4 0 6 6 5 7
2º RTDPJ - RECIFE	
MICROFILMADO DIGITALIZADO	

11 PROVISÕES PARA INDENIZAÇÃO

Conforme parecer dos Advogados a Administração julgou não ser necessário constituir provisões para fazer face, a possíveis indenizações contra a Associação.

12 PATRIMÔNIO SOCIAL

12.1 Reservas Patrimoniais de Investimentos.

As reservas de investimentos estão representadas por investimento em bens móveis e imóveis adquiridos com recursos dos projetos mantidos pelo Núcleo de Gestão do Porto Digital.

12.2 Superávit do exercício

Está representado pelo resultado do período, até a sua transferência, parte para constituição de Reserva Patrimonial, e parte para a manutenção de suas atividades, de conformidade com o decidido pelo Conselho de Administração e de acordo com as normas legais vigentes.

12.3 Extinção/Desqualificação da Associação

Quando da extinção ou desqualificação do Porto Digital como Organização Social, o patrimônio existente da entidade, assim como os legados e doações que lhe forem destinados e os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades serão incorporados:

- Ao patrimônio de outra Organização Social qualificada na mesma área de atuação; ou
- Ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens alocados através dos recursos provenientes dos Contratos de Gestão.

Carlos Alberto dos Santos Leite
Av. Engº Domingos Ferreira, 801 - Sl. 209 - B
Boa Viagem - Recife - PE - CEP 51011-051
Técnico - CRC PE 11858 - CPF 333.501.404-91

LEONARDO GUIMARÃES
Diretor Executivo
Núcleo de Gestão do Porto Digital

Guilherme Calheiros
Diretor de Inovação e Competitividade
Núcleo de Gestão do Porto Digital